Neste apêndice serão destacadas as mudanças sugeridas no artigo.

* De forma geral o texto passou por correções tanto gramaticais e ortográficas, quanto de estruturação conforme sugestão por parte dos autores.

**Avaliador A**

* **Linha 150 a 155** - o avaliador sugere que o trabalho de Chang seja consultado para enriquecer as informações sobre a Formação Corumbataí. O mesmo foi incorporado, esclarecendo informações importantes ao longo do texto.
* **Linha 156 a 158** - o avaliador pergunta se existe correlação entre os estratos apresentados? Os solos analisados são produto do intemperismo que agiu sobre os siltitos e os argilitos da Formação Corumbataí naquela região, definindo-os como autóctones. Esta informação foi acrescentada ao texto.
* **Linha 205 a 208** - o avaliador sugere aprofundar ou indicar que formas foram avaliadas as condutividades hidráulicas dos estratos analisados. Esta questão foi desenvolvida no texto, através da explicação do ensaio de bombeamento, onde este procedimento mediu o tempo de recarga do poço, o volume em determinado tempo o que gerou os dados de condutividade hidráulica medidos em cada estrato em determinado ponto.

**Avaliador B**

* **Linha 94** - A correlação entre dados que contém materiais argilosos não deve ser esperada, conforme foi evidenciado e afirmado pelos autores no artigo de Kelly & Frohlick (1985). Esta afirmação está citada e disponível também no artigo de Chandra et al. (2008), onde é apresentada uma lista de trabalhos anteriores sobre hidrogeologia e sua correlação com o parâmetro físico obtido através dos métodos geofísicos.
* **Linha 247 -** O avaliador sugere uma nova tabela de dados, com medidas de profundidade do nível aquífero, da qual foi adicionada ao trabalho.
* **Linha 254 -** O avaliador sugere uma correlação de Pearson, da qual a discussão foi adicionada ao trabalho.